PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO FLORESTAL DIDÁTICO NO CAMPUS SÃO GABRIEL DA UNIPAMPA

Maiquel Pfeifer [1]

Paula Cândida Campos [2]

Matheus Teixeira Martins [3]

Bruna Denardin Da Silveira [4]

Adriano Luis Schunemann [5]

Resumo:

O curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) desempenha suas atividades desde 2006, no Campus São Gabriel e, conforme seu Projeto Político Pedagógico, conta com a maioria de suas aulas desenvolvidas de forma prática. Assim, um pequeno povoamento florestal dentro do próprio campus da universidade facilitará as atividades didáticas e aumentará o interesse dos alunos nas aulas, inclusive de forma interdisciplinar. Com isso, o objetivo do presente projeto será envolver acadêmicos de todo o curso de Engenharia Florestal nas atividades de planejamento, implantação, manutenção e monitoramento que ocorrerão dentro de um horto florestal do gênero Eucalyptus, buscando uma maior motivação e integração da comunidade acadêmica. O projeto será desenvolvido por meio de encontros semanais com seus participantes, onde serão discutidas detalhadamente as metodologias para implantação, monitoramento, condução e conservação da área. Espera-se que ao final do projeto o povoamento de Eucalyptus seja implementado com êxito e que juntos os processos desenvolvidos tenham indicado aos acadêmicos do curso de Engenharia Florestal parte do que pode ser desenvolvido por profissionais da área. Também se deseja que a ligação do ensino com a pesquisa colabore em formar novos profissionais críticos, comprometidos e atentos na preservação da natureza, no desenvolvimento sustentável e com a sociedade.

Palavras-chave: Povoamento florestal, licenciamento ambiental, eucalipto

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO FLORESTAL DIDÁTICO NO CAMPUS SÃO GABRIEL DA UNIPAMPA

[1] Aluno de graduação. maiquelpffr@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de garduação. camposengflor@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. mteixeiramartins@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. brunasilveira@unipampa.edu.br. Orientador

[5] Docente. als@unipampa.edu.br. Co-orientador

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO FLORESTAL DIDÁTICO NO *CAMPUS* SÃO GABRIEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 INTRODUÇÃO

O curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) desempenha suas atividades desde 2006, no *Campus* São Gabriel e, conforme seu Projeto Político Pedagógico, conta com a maioria de suas aulas desenvolvidas de forma prática. Muitas dessas atividades precisam ser realizadas em florestas, sejam nativas ou exóticas, e tornam-se fundamentais para os alunos entenderem a teoria apresentada em sala de aula.

No entanto, desde seu início, o curso tem passado por diversos obstáculos para realização destas práticas, visto que há dependência de vários fatores. Dentre esses, podem-se enumerar as dificuldades existentes de deslocamento para locais externos ao *campus* para a realização destas aulas, assim como pela sujeição as condições climáticas do dia marcado para a saída de campo. Citam-se também a dependência da disponibilidade de empresas e recursos financeiros da universidade, os quais são bastante limitados.

Deste modo, um pequeno povoamento ou horto florestal dentro do próprio *campus* da universidade reduziria parte desses problemas, podendo ser utilizado, principalmente, em atividades didáticas de forma interdisciplinar. Muitos componentes curriculares serão beneficiados, pois vários deles incluem conhecimentos que englobam atividades de preparo do solo, implantação do povoamento e seu manejo, proporcionando aos estudantes aulas práticas específicas. Além disso, pesquisas de diferentes linhas dos cursos do *campus* poderão ser desenvolvidas no local.

Assim, com a implantação de um horto florestal didático pretende-se, conforme Oliveira (2006), ao abordar o trabalho em forma de projeto agregar aos acadêmicos envolvidos a construção do conhecimento, valorizando uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolvendo o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentivando o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo. Também, de acordo com Oliveira e Gonzaga (2009), a dinâmica desse tipo de projeto proporciona desafios, problemas e conflitos cognitivos para estimular e ativar as unidades neurais dos sujeitos, tornando-se uma alternativa didática para aprendizagem de conceitos importantes vistos apenas na teoria.

Para uma maior efetividade na execução e sucesso nos procedimentos, professores, técnicos e acadêmicos envolvidos no projeto deverão participar diretamente das operações de planejamento, preparo da área, plantio das mudas, tratos silviculturais e mensuração da floresta. Consequentemente, estas etapas propiciarão uma grande integração do grupo, podendo gerar uma maior motivação, especialmente, aos alunos dos semestres iniciais.

Desta forma, o objetivo do presente projeto é implantar um povoamento florestal no *campus* São Gabriel para fins didáticos e de pesquisa.

2 METODOLOGIA

O projeto está sendo desenvolvido, na Universidade Federal do Pampa – *campus* São Gabriel, através de encontros semanais entre seus integrantes, onde são discutidas as atividades que devem ser realizadas para implantação do horto didático. O primeiro item trabalhado é o licenciamento da área, que deverá ser obtido conforme as normas dos órgãos competentes.

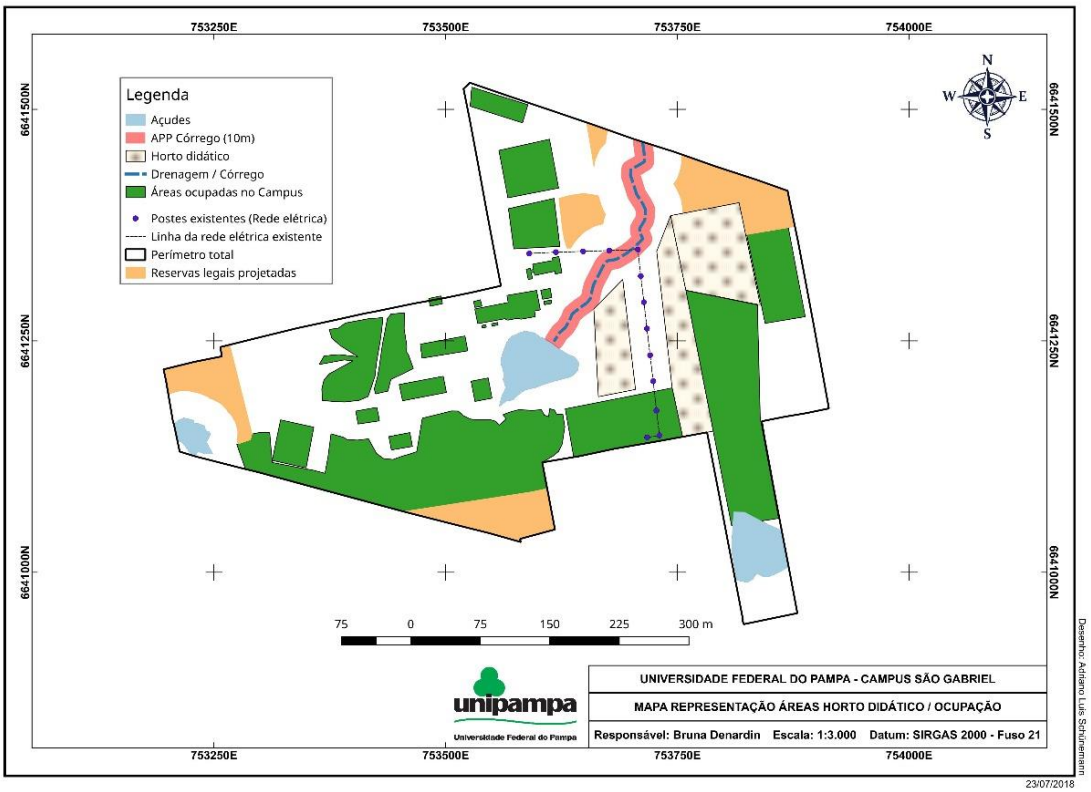
Após a obtenção da licença única para atividade de silvicultura, que está em andamento, será realizada a demarcação da área, já mapeada, pelos integrantes do projeto e por alunos que estejam cursando ou tenham cursado a disciplina de Topografia, onde os mesmos irão aplicar diretamente as técnicas aprendidas em sala de aula.

Posteriormente serão realizadas as atividades de limpeza do terreno, combate às formigas, preparo do solo e o plantio das mudas. Todas essas etapas serão acompanhadas pelos integrantes do projeto e alunos interessados que estejam ou tenham cursado componentes curriculares, como silvicultura, topografia, solos florestais, tratos e métodos silviculturais, fertilidade do solo, ecologia florestal I e II, biometria florestal, política e legislação ambiental, inventário florestal, entre outros. Além disso, o povoamento será monitorado semanalmente pelos integrantes do projeto, em forma de revezamento, onde deverá ser observado o estado das mudas, a incidência de pragas, doenças e vegetação invasora.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As estapas iniciais do projeto de implantação do horto florestal didático, que são a definição da área e seu mapeamento, já estão concluídas (Figura 1). Além disso, também já foi definida a espécie florestal que será implantada, *Eucalyptus saligna* Smith.

Figura 1 – Representação das áreas destinadas a implantação do horto florestal didático na Universidade Federal do Pampa – *campus* São Gabriel.



O solo pobre e mal drenado do local, clima rigoroso no inverno e verão seco foi decisivo para a definição da espécie, que possui rápido crescimento e melhor adaptação ao local. Também, *Eucalyptus saligna* é caracterizada por uma boa produtividade, grande capacidade de adaptação e por ter aplicação para diferentes finalidades (MORA & GARCIA, 2000).

O licenciamento da área está aberto no órgão ambiental responsável, no caso a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler – RS (FEPAM), sendo necessários apenas alguns documentos para obtenção da licença única para atividade de silvicultura. Após a obtenção da licença as operações para a implantação das mudas serão iniciadas em definitivo.

Quando o projeto estiver finalizado os discentes dos cursos do *campus* poderão aperfeiçoar ainda mais seus conhecimentos, pois terão a possibilidade de acompanhar todos os processos da implantação, auxiliar no manejo e tratos das plantas. Também, após os indivíduos de *Eucalyptus* atingirem altura suficiente, os alunos terão a oportunidade de mensura-los por diferentes métodos, os quais são explicados com êxito na teoria, mas contém uma grande deficiência na parte prática devido a falta de plantios homogêneos dentro da universidade. Ainda, este povoamento permitirá acompanhar as novas interações e alterações do ambiente, tanto em relação a fatores climáticos, quanto da fauna e flora.

Além disso, o ensino, a pesquisa e a extensão são necessários e servem como base para a construção de um conhecimento com qualidade e produtividade. Por isso, o envolvimento dos estudantes nessas atividades proporcionará a esses alunos um aprofundamento de seus conhecimentos sobre as diversas áreas que o projeto irá abranger.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se ao final do projeto um plantio de *Eucalyptus* executado com êxito e que todos os processos dessa atividade tenham motivado e mostrado aos acadêmicos, especialmente do curso de Engenharia Florestal, parte do que pode ser desenvolvido por profissionais da área. Também deseja-se que a ligação do ensino com a pesquisa corrobore em formar novos profissionais críticos e comprometidos com a natureza, o desenvolvimento sustentável e a sociedade.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORA, A. L.; GARCIA, C. H. **A cultura do eucalipto no Brasil.** São Paulo, Sociedade Brasileira de Silvicultura, 2000. 112 p.

OLIVEIRA, C.L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**. 2006. Disponível em: <http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B28A0E37E-294A-4107-906C-914B445E1A40%7D_pedagogia-metodologia.pdf>. Acesso em: 13 março 2018.

OLIVEIRA, E.S.; GONZAGA, A.M. **A pedagogia de projetos na aprendizagem de conceitos no ensino de ciências.** 2009. Disponível em: <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienpec/pdfs/1484.pdf>. Acesso em: 13 março 2018.